

Carta Ecetista

Rua Ceará, 206, Prado - Maceió-AL. CEP:57010-350 - Telefax: (082) 3326-4454 - E-mail: sintect-al@uol.com.br - Site: sintect-al.com.br

Setembro é mês de GREVE



3% de reajuste são maior incentivo para paralisação

Paciência tem limite. É o que pensa cada trabalhador e cada trabalhadora no setor de trabalho quando diariamente se depara com muito trabalho e pouco reconhecimento dos Correios. Dessa vez a insatisfação veio à tona quando a empresa acenou com os míseros 3% de reajuste salarial desagradando trabalhadores de todos os níveis salariais.

Não bastasse a afronta contra todos aqueles que rotineiramente derramam o suor de seu corpo para a contínua construção de um correio público e de qualidade, recentemente a ECT entregou a cada trabalhador um folder se vangloriando das recentes conquistas da categoria insinuando que tudo só foi possível graças a boa vontade e

a preocupação com o bem estar de todos os ecetistas.

Atos descarados a parte, todos sabem que o pouco que temos hoje é fruto de muita luta, perseguições, prejuízos na carreira e centenas de demissões ao longo dos anos de trabalhadores que heroicamente enfrentaram e ainda enfrentam um violento sistema opressor e excludente nos Correios.

Divulgar pelos quatro quantos que os 35% de ganho real se deram porque a empresa é boazinha, não passa de pura falácia. Nunca é demais saber que o que se pede na Pauta Nacional de Reivindicações nada mais é que um resgate da dignidade de todos os trabalhadores e uma dívida dos Correios pela expropriação praticada em campa-

nhas salariais do passado. Historicamente os trabalhadores sempre foram covardemente chantageados por abonos que sequer chegavam as mãos da categoria indo direto para as contas de credores cada vez mais beneficiados pelas políticas neoliberais do governo FHC.

Salários achatados, expropriação de conquistas anteriores, pressão psicológica, ameaças e perseguições fazem parte da história de massacre da empresa contra os trabalhadores. Chegou a hora de virarmos esta página com uma das maiores greves que esta empresa já viu. Quem sabe assim, o comando de negociação dos Correios começa a negociar.

Ação das Referências Salariais

Sintect-AL aguarda finalização dos cálculos feitos pelo perito

A assessoria jurídica do Sintect-AL está aguardando a finalização dos cálculos alusivos a ação das referências salariais para dar continuidade aos tramites do processo. Após a entrega dos valores pelo perito da Justiça do Trabalho, os Correios e o Sindicato serão notificados e terão prazo estabelecido pelo juiz para emitir parecer concordando ou não com os cálculos.

Em assembleia geral realizada no dia 21 de março deste ano, na sede do Sintect-AL, ficou definido que quem quisesse poderia contratar, de forma unilateral, os serviços do perito Lourival dos Santos. Na ocasião o mesmo garantiu fazer paralelamente os cálculos de quem o contratasse para que o trabalhador tenha a oportunidade de comparar os cálculos do perito oficial com os cálculos realizados de forma independente por ele (Lourival).

Veja trecho de matéria disponibilizada no site do Sintect-AL em 02 de abril de 2012 tratando do assunto:

*"Ainda pelos encaminhamentos da Assembleia, o trabalhador que quiser **comparar** os valores estipulados pelo perito oficial terá que, como opção voluntária e sem obrigação, contratar o perito Lourival dos Santos que está disponibilizando seus serviços por 100 reais para cada trabalhador."* (http://www.sintect-al.com.br/mostra_noticia.aspx?cod=1390).

Portanto, o Sintect-AL esclarece que os cálculos realizados pelos dois peritos caminham de forma independente e que não tem nenhuma responsabilidade pelos serviços prestados por Lourival reafirmando que o que ficou estabelecido durante a assembleia, conforme consta em ata, foi que o mesmo faria os cálculos de quem o contratasse para futura comparação com os cálculos do perito designado pela Justiça do Trabalho.

Para maiores informações sobre o andamento da ação basta acessar o site www.trt19.jus.br e no espaço para consulta de processos digitar o número 02.068.2003.00319.00.0 ou então ligar para 3326-4454 e falar com o assessor jurídico Tácio Cerqueira.

Ação contra o INSS

O Sintect-AL solicita aos interessados em acionar a justiça para recuperar descontos indevidos feitos pelo INSS que urgentemente preencham a autorização disponível em http://www.sintect-al.com.br/mostra_noticia.aspx?cod=1455 e encaminhe-a para nossa sede, situada a Rua Ceará, 206, Bairro de Prado, Maceió, com cópia do documento de identidade para as providências cabíveis.

Informamos que a ação é



somente para os sindicalizados e o prazo limite para o envio das autorizações ao escritório jurídico responsável pela ação é até 15 de setembro de 2012. Maiores informações 3326-4454.

Falta de EPI's e uniformes

Não bastasse a sobrecarga de trabalho, a falta de equipamentos de proteção individual vem preocupando os trabalhadores nas unidades de distribuição. Em visita a estes setores o Sintect-AL encontrou capacetes vencidos, falta de botas e jaquetas para os motoqueiros lotados nos CDD's e setor de telegramas. Para completar, os carteiros novatos continuam sem receber seus uniformes e procuram amenizar o problema usando uniformes emprestados de outros carteiros.



Orientação do SINTECT-AL em caso de assalto nas agências

Em virtude do alto número de assaltos as agências dos Correios em Alagoas, o Sintect-AL orienta a todos os carteiros, ott's e atendentes comerciais vítimas de assaltos que não prestem qualquer declaração a pessoa instituída pela ECT para apurar o ocorrido e nem preencham ou assinem qualquer documento por escrito, a exemplo de formulário, sem a presença ou orientação de advogado do Sindicato. Em caso de dúvida, ligue para 3326-4454 ou 9968-1925.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo Carta Ecetista
ISSN 2178-2334

Presidente: Sérgio Rubião da Silva
Secretaria Geral: Altannes Cleidy Vieira Holanda

Sec. de Fin., Patr. e Administração: Eraldo Melo Rêgo
Sec. de Com. Div. e Imprensa: James Magalhães de Azevedo
Sec. de For. Sindical e Saúde do Trab.: Jorge Luiz Rocha Lima (Tapioca)
Sec. da Mulher e Minorias: Marlene da Silva Duarte
Conselho Fiscal: Ubiratan Coelho da Silva, Glauco de Assis e Silva e José Pereira da Rocha Filho

Delegados Repres. junto à FENTECT:
Gerson Livramento de Freitas e José Nedson Alves de Siqueira
Editoração Eletrônica: José Geraldo Filho - Fone: 8811-3608
Tiragem: 1.100 exemplares
Impressão: **GRAFINOBRE** 3231-3533

O SAPP e suas contradições

Sistema não deveria ser implantado devido à incompetência na ECT/AL

É pura incoerência fazer valer entre os trabalhadores o Sistema de Acompanhamento da Padronização do Processo Produtivo dos Correios. Conhecido como SAPP, esse instrumento de padronização esbarra na própria incompetência de alguns gestores que não conseguem solucionar os sérios problemas estruturais e de segurança nas agências e centros de distribuição da capital e interior.

Como falar em padronização do processo produtivo quando no CDD Farol as carteiras foram congestionadas durante meses porque o banheiro feminino não tem divisórias? Como produzir em agências constantemente assaltadas com funcionários e clientes em pavorosa? Em Penedo até hoje a agência aguarda pelo fim da reforma que, pasmem, diminuirá o número de guichês numa cidade cuja população só aumenta.

Há anos a ECT vem prometendo construir um novo Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas para definitivamente modernizar a distribuição postal em Alagoas e oferecer condições de trabalho para seus funcionários, mas até agora tudo não saiu do papel. Enquanto isso todos continuam a mercê de falta de ventiladores, bancas de triagem quebradas, fiação exposta e banho de chuva durante o inverno porque nunca conseguiram resolver os problemas de goteiras no galpão que seguramente custa mais de 10



mil reais por mês de aluguel.

Falta competência

Antes de acompanhar a padronização do processo produtivo nos Correios, a direção nacional da empresa e a diretoria regional em Alagoas deveriam olhar para o próprio umbigo e solucionar o mau desempenho e a falta de competência de alguns gestores que, segundo o portal da transparência, vem ganhando rios de dinheiro sem o mínimo de produtividade que justifique os altos salários.

Fica impossível um correio do século XXI quando não se prioriza a competência e o comprometimento com a coisa pública e com os trabalhadores. Será que vale acomodar na gestão quem é capaz de vender a

própria genitora para se dar bem na vida e não perder a função. Que compromisso gente dessa natureza tem com o desenvolvimento dos Correios e com o bem estar de seus servidores quando passa o mês inteiro limitado apenas em saber quanto vai ter de salário no final do mês?

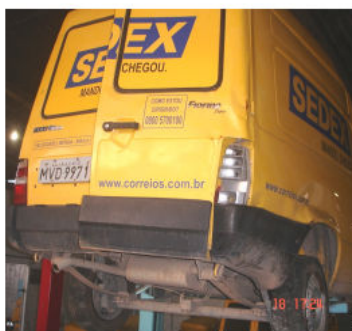
Cortar na própria carne é com certeza o melhor caminho para que tenhamos um CTCE digno de Alagoas, segurança e reforma nas agências, EPI's para os trabalhadores e veículos seguros para a entrega das correspondências. Mas tudo isso parece impossível quando por meses não houve competência para, sequer, resolver um problema de divisória num banheiro feminino de CDD em Maceió.

Implantar o SAPP nesta condições é pura má fé.

Frota de carros na DR/AL continua sucateada

Parece insolúvel os problemas com a frota de carros nos Correios de Alagoas. Motoristas e carteiros motorizados continuam se arriscando com veículos velhos, sem a mínima condição de segurança e com persistentes problemas mecânicos após voltar do conserto realizado pela oficina contratada pela empresa.

No CTCE os carros são submetidos às intempéries e, sem a segurança de vigilantes, já teve veículo amanhecendo com os faróis



quebrados por meliantes que trafegam na região. Em Arapiraca a Kombi é muito velha e quase não anda devido a problemas mecânicos.



Negociar hoje é mais difícil que em 1985

Negociadores da ECT emperram campanha salarial para desmoralizar a Fentect



Foto Arquivo-AACETESP.

Não se trata de nostalgia. Até porque o período em que a foto acima retrata foi um dos mais sombrios para os trabalhadores eceletistas e devemos estar sempre vigilantes para que não se repita. Entretanto, em plena democracia, havemos de reconhecer que mesmo naquela época os negociadores da ECT se disponibilizavam para negociar com seriedade e não apostavam no marasmo, na inércia ou no descaso contra milhares de

trabalhadores.

Hoje, em pleno governo eleito pelos trabalhadores, para desmoralizar a diretoria da Fentect os representantes da ECT tem um comportamento pior que o dos negociadores de 1985. Não sabe o governo que este tipo de postura enterra nos Correios o capital político que a presidenta Dilma Rousseff tinha e que foi importante para elegê-la presidenta da República. Fato lamentável, porque um dia

quando essas autoridades olharem para trás verão que poderiam ter feito diferente e nada fizeram pela classe trabalhadora nos Correios.

Quanto a foto, fica a homenagem aos bravos companheiros do passado, razão de ser de nosso movimento sindical hoje. Veja quem eram: estão ao centro o diretor regional de São Paulo, Sr. Bulhões (substituto do Cel. Olímpio Oyama), a esquerda o jornalista da Folha da Tarde, repórter da TV Manchete, Sr. Marins (de óculos). Na porta, Sr. Orlando (falecido), Batanero e Edson Comin. A direita, sentados, o carteiro Biriri, Marilena (falecida), o lendário Pedro Porcino e Mihara. Em pé, Tião Bezerra e Paulo Bezerra.

Foram eles a primeira Comissão de Negociação de nossa categoria em reunião com representantes da ECT, no antigo Centro de Triagem Principal da Diretoria Regional de São Paulo. Que os negociadores da empresa e do governo Dilma sigam o exemplo e verdadeiramente negociem. Caso contrário, passarão a meros ditadores de plantão.

Postura de alguns gestores atenta contra trabalhadores

Há muito tempo que o Sintect-AL vem reclamando da postura e do tratamento dado por alguns gestores a categoria nos locais de trabalho. Ultimamente tem chegado ao Sindicato uma série de reclamações em virtude de solicitações de Informação ao empregado (SIE) nos setores da capital e do interior, das denúncias por ameaças de transferências que partem da cúpula do CTCE, com comentários absurdos sobre os trabalhadores detentores de matrícula inicial 8.027 e do excesso de cobrança para que carteiros, atendentes comerciais e ott's "se matem" de trabalhar para dar conta da sobrecarga de trabalho em virtude da falta de mão de obra.

Os trabalhadores também estão denunciando uma onda de reuniões da ECT no intuito de desmobilizar a categoria durante a Campanha Salarial e evitar a possível greve a parti do dia 11 de setembro.

O Sintect-AL lamenta tais posturas e pede a cada trabalhador para que não se intimide com as pressões e ameaças dos Correios.

